

Ponto 2:

Informar do ponto de situação relativamente a todo o processo de financiamento e de construção do Novo Centro Social de Vilarinho.

Financiamento: Empréstimo bancário e escritura de mútuo com hipoteca

Após todo o processo de consulta a diversas entidades bancárias, a Direção da ADIC, discutiu, analisou e decidiu que o Banco que melhores condições apresentou para o financiamento da conclusão das obras do novo Centro Social, ou seja, para a concessão do empréstimo hipotecário foi o Crédito Agrícola (CA). –

Todo o processo culminou no passado dia 10 de setembro, no Cartório Notarial de Vila Nova de Poiares, com a assinatura da escritura de mútuo com hipoteca, entre a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo Beira Centro C.R.L e a ADIC - Associação de Defesa do Idoso e da Criança de Vilarinho, Lousã. Pela referida escritura, a Caixa Agrícola (CA), concede à ADIC Vilarinho um empréstimo do montante de 1.000.000,00 € (um milhão de euros), pelo prazo de cento e oitenta meses, a contar da data da assinatura e nas condições estabelecidas no documento complementar e anexo e que faz parte integrante da escritura e que resumidamente refere que:

Prazo e reembolso: O empréstimo é concedido pelo prazo de 15 anos (180 meses), com início na data da assinatura da escritura. Foi estabelecido um período de carência de reembolso de capital de 24 (vinte e quatro) meses. O capital será reembolsado em duas parcelas, sendo que uma no valor de 750.416,09 (setecentos e cinquenta mil e quatrocentos e dezasseis euros e nove cêntimos) euros, será paga em prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira um mês após o referido período de carência de 24 meses, e cada uma das restantes no correspondente dia de cada mês subsequente e a outra parcela "*bullet*" no montante de 249.583,91 (duzentos e quarenta e nove mil e quinhentos e oitenta e três euros e noventa e um cêntimo) euros, que se vencerá e deverá ser paga no termo do prazo do empréstimo.

Taxa de Juro: Euribor a 12M + spread de 2%.

Pela presente escritura a ADIC constitui hipoteca a favor da Caixa Agrícola, sobre o imóvel de que é titular, situado no Outeiro, Vilarinho.

Construção do Novo Centro Social de Vilarinho: Concurso Público e Adjudicação

Após oito anos, com a obra completamente parada por falta de financiamento, foi publicado no Diário da República n.º 54/2018, Série II de 2018-03-16, o Anúncio de Procedimento 1565/2018, sendo que o anúncio declara aberto o procedimento do Concurso Público para a construção de uma estrutura residencial para pessoas idosas (ERPI), Centro de Dia (CD) e Serviço de Apoio Domiciliário /SAD). Sendo o valor do preço base do procedimento: 950.000,00 EUR.

A plataforma eletrónica escolhida, contratada e utilizada pela Instituição para o concurso público foi: <http://www.acingov.pt/acingov/> com o procedimento nº CP/1/2018.

A Direção da ADIC reunida no passado dia 20 de junho, após análise e discussão, por unanimidade, decidiu aprovar na íntegra a proposta do Júri do Concurso da empreitada para construção do novo Centro Social, despachando e ficando devidamente registado, em síntese, o seguinte:

- Adjudicação da empreitada do novo Centro Social de Vilarinho ao concorrente ALVAPE — Construção e Obras Públicas, Lda;
- Pelo valor global de 891.974,92 € (oitocentos e noventa e um mil novecentos e setenta e quatro euros e noventa e dois cêntimos), acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, ou seja 23%;
- Aprovação da minuta do contrato.

No passado dia 8 de agosto, na sala de reuniões da Junta de Freguesia de Vilarinho, a cerimónia de assinatura do contrato de empreitada para a conclusão da construção do Novo Centro Social – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Foi adjudicado e assinado o contrato de empreitada com a empresa ALVAPE - Construção e Obras Públicas, Lda, pelo valor global de 1.097.129,15 €.

O prazo de execução da empreitada é de dezoito meses a contar do auto de consignação dos trabalhos ou da data em que seja comunicado ao adjudicatário a aprovação do plano de segurança e saúde.

Consigna-se que apresentaram propostas as seguintes empresas: CIP Construção, SA - Proposta: 948.574,11 €; Carlos Gil - Obras Públicas, Construção Civil e Montagens Elétricas, Lda - Proposta: 941.118,99 €; ALVAPE - Construção e Obras Públicas, Lda - Proposta: 891.974,92 €. –

As obras tiveram reinício, no passado dia 15 de outubro de 2018.

A primeira fase de construção da obra «estrutura e telhado», iniciou-se em janeiro de 2009 e foi dada por concluída em novembro do mesmo ano. Assim, o investimento global no que já se encontra construído ascende a um valor a rondar os € 500.000,00 (meio milhão de euros).

Estas obras - 2ª fase -, é o culminar de um demorado e penoso processo, tendo sempre como principal objetivo a conclusão da construção de raiz do Centro Social para dar resposta às suas diversas valências já existentes no âmbito do apoio social que presta em todo o concelho da Lousã e muito principalmente a criação de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), com a capacidade para 39 residentes, Centro de Dia para 40 Utentes e Serviço de Apoio Domiciliário para 60 Utentes.

Prevendo-se, não havendo nenhum contratempo até lá, que para abril/maio de 2020, o novo Centro Social da ADIC seja uma realidade.

A Direção